



A importância da floresta

O que é uma floresta?

A floresta é uma parte muito importante do nosso ecossistema, constituindo um elemento fundamental para o seu equilíbrio. É formada por árvores, arbustos, ervas e um grande número de outros seres vivos. A floresta ocupa a segunda maior parte da superfície da terra fora de água. Encontra-se, no entanto, distribuída de forma irregular, devido à diversidade climática e às características dos terrenos.

A importância das florestas.

O papel das florestas na vida das populações sempre foi importante. No entanto, apenas nas últimas décadas é que as influências florestais sobre o clima, ar, água, solo, saúde e aspectos psicológicos dos homens ganharam a sua real importância, porque começaram a aparecer consequências negativas na qualidade de vida.

As alterações sofridas nas florestas portuguesas.

A floresta portuguesa é característica de um clima mediterrânico e, em tempos atrás, era constituída em larga escala por espécies como o carvalho-alvarinho, o castanheiro, a azinheira, o sobreiro, o medronheiro e a oliveira. Dessas áreas restam manchas florestais e das espécies apenas pequenas zonas ou núcleos. Da zona vegetal primitiva portuguesa resta a mata do Solitário, na Serra da Arrábida.

O que está a destruir as florestas?

- A conversão para agricultura;
- Os fogos florestais;
- A exploração da madeira;
- A fragmentação por estradas;
- A poluição atmosférica.

Implicações da destruição das nossas florestas.

Implicações económicas

A floresta e as atividades ligadas a ela representam 3% do lucro da economia, ou seja, 3100 milhões de euros.

Se o declínio da nossa floresta continuar, em breve este lucro deixará de colaborar para uma saudável economia nacional.

Implicações sociais

Mais de 160 000 pessoas estão empregues em áreas relacionadas com a floresta. Os problemas que têm vindo a surgir, relacionados com a floresta, podem deixar estas pessoas sem emprego, o que poderá prejudicar milhares de famílias.

Trata-se de um problema social, mas também económico, já que estimula o aumento da taxa de desemprego.

Implicações ambientais

A nível ambiental, o declínio florestal em Portugal diminui a biodiversidade, pondo algumas espécies em perigo e levando a que outras desapareçam por completo do nosso país.

As áreas que sofreram desflorestação rapidamente se tornam secas, dando lugar a vegetação de baixo porte ou à propagação de espécies de crescimento rápido.

Por fim, a emissão de dióxido de carbono será maior, e também menor será o dióxido de carbono fixado pelas plantas e no solo, já que não existirão plantas para fazer a remoção do dióxido de carbono da atmosfera para a floresta.

A destruição da floresta leva ao desaparecimento da fauna e da flora dessa região, a uma elevada erosão do solo desprotegido, a uma modificação das bacias hidrográficas, muitas vezes com grandes prejuízos materiais e mesmo de vidas humanas.

Medidas de prevenção.

- Sensibilização da população em geral, em especial junto das escolas e da população rural;
- Compartimentação da mancha florestal, alternando a floresta com áreas agrícolas;
- Criação de faixas, ou manchas, de descontinuidade ao longo das redes viárias;
- Manutenção dos caminhos florestais em bom estado de circulação;
- Redução da densidade de árvores;
- Criação de postos de vigia;
- Gestão adequada da floresta.

Quer continuar a respirar? Comece a preservar!